

Crepúsculos de Porto Alegre

Mario Quintana

(trechos do poema "Gadêa... Pelichek... Sebastião...")

Gil de Roca Sales

Soprano
Contralto

Eu sei eu sei eu sei que nes - tes céus de Por - to_A - le - gre é pa - ra

Tenor
Baixo

6

nós que in - da São Pe - dro pin - ta os mais be - los, os mais be - los cre -

10

pús - cu - los do mun - do. Eu mun - do não me cons - tran - jo de sen - tir - me_a -

1. 2.

15

le - gre de_a - mar a vi - da_as - sim as - sim por

21

mais que e - la nos min - ta, por mais que e - la nos min - ta e no meu

26

ro - man - tis - mo, ro - man - tis - mo va - ga -

31

bun - do Ah!

36

Solene
Eu Eu sei eu sei eu sei
ff

Gadêa... Pelichek... Sebastião...
Lobo Alvim... Ah, meus velhos camaradas!
Aonde foram vocês? Onde é que estão
Aquelas nossas ideais noitadas?
Fiquei sozinho... Mas não creio, não,
Estejam nossas almas separadas!
Às vezes sinto aqui, nestas calçadas,
O passo amigo de vocês... E então

Não me constranjo de sentir-me alegre,
De amar a vida assim, por mais que ela nos minta...
E no meu romantismo vagabundo
Eu sei que nesses céus de Porto Alegre
É para nós que 'inda São Pedro pinta
Os mais belos crepúsculos do mundo